



A ENFERMAGEM NA ESCOLA: DISCUTINDO COM ADOLESCENTES SOBRE OS ACIDENTES AUTOMOBILÍSTICOS

Eleandro de Oliveira¹

Denise Finger¹

Ana Karla Barboza Scheibner¹

Camila Griebeler¹

Daiana Schuck¹

Jeane Barros de Souza²

Estatísticas demonstram que o trânsito brasileiro é um dos mais violentos do mundo e a maioria das vítimas são jovens entre 20 e 39 anos, sendo que os adolescentes de hoje serão os condutores de amanhã. Neste contexto, a educação em saúde nas escolas torna-se uma importante ferramenta na promoção da saúde, uma forma de prevenir estes acidentes e mudar a realidade atual. Assim, surgiu a oportunidade de desenvolver atividades educativas para estudantes do ensino médio de uma escola do bairro Jardim América, no município de Chapecó-SC, durante a realização de atividade teórico-prática dos acadêmicos do quinto período, do Curso de Graduação em Enfermagem, da Universidade Federal Fronteira Sul – UFFS - Campus Chapecó-SC, com o objetivo de discutir com os adolescentes sobre os perigos e responsabilidades que todos possuem diante do trânsito, sensibilizando-os sobre a importância da prevenção de acidentes automobilísticos, em busca de uma vida saudável no presente e futuro. Após contato com a direção escolar, ficou acordado um encontro em cada sala de aula com os adolescentes do ensino médio, com duração de 45 minutos. Desta forma, num dia do mês de julho de 2014, no período da manhã, foi realizado as atividades educativas, atingindo um público de aproximadamente 100 estudantes, estes divididos em quatro turmas, dos quais se obteve intensa participação. Em cada sala de aula, primeiramente foram convidados os adolescentes para participarem de um jogo interativo de videogame, repleto de aventuras automobilísticas. Após, foi oportunizado momentos para discussão entre as diferenças do jogo e a vida real. E a partir de então, em roda de conversa, o tema foi sendo abordado, com o auxílio de slides que demonstravam dados assustadores sobre a temática, proporcionando interação dos adolescentes com os acadêmicos na discussão sobre a realidade do trânsito brasileiro e as maneiras de buscar modificar tal cenário. Ficou evidente que a metodologia utilizada chamou a atenção dos adolescentes, sensibilizando-os para a importância da discussão sobre a prevenção dos acidentes automobilísticos. Todos os estudantes, inclusive os professores presentes na sala de aula, participaram ativamente do processo de discussão. Porém, percebemos a necessidade de continuidade de tais atividades,

1 Acadêmicos de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó- SC (olivereleandro@hotmail.com; deni.finger@hotmail.com; Ana.scheibner@yahoo.com.br; camilagriebeler11@hotmail.com; daya_schuck@hotmail.com).

2 Mestre em Saúde Pública, Docente do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Fronteira Sul- UFFS, campus Chapecó- SC (jeanebssilva@gmail.com).

bem como maior tempo para discutir a temática. Através da interação com os adolescentes, verificou-se que os estudantes estão abertos a discussão e demonstram estar conscientes de suas responsabilidades presentes e futuras. Porém, evidenciou-se uma carência da realização de atividades educativas na escola de forma mais lúdica, o que poderia auxiliar numa maior participação dos envolvidos, que estão em uma fase da vida onde os conceitos começam a se formar, sendo que esta é uma ferramenta de suma importância para o campo da enfermagem na prevenção e promoção de saúde, pois é uma oportunidade de desconstruir conceitos pré-estabelecidos culturalmente e proporcionar mudanças para hábitos de vida saudáveis.

Palavras-chave: Adolescente. Acidentes Automobilísticos. Educação em Saúde. Escola. Enfermagem.